

Release Orquestra de Bandolins do Ceará

Samuel Rocha é um músico que tem se destacado na cena musical cearense pela sua dedicação ao violão de sete cordas e por suas composições. Sob influência do choro e da música regional, desde os quinze anos de idade, vem consolidando o seu trabalho fortalecendo este segmento.

Uma característica de suas composições é a evidente presença dos elementos essenciais dos estilos musicais que o inspiram, sem perder a dimensão da contemporaneidade e dos seus aspectos subjetivos, referentes às suas vivências e aprendizados. O que contribui para o fortalecimento da sua identidade como artista.

Em abril de 2018, o violonista Samuel Rocha teve a oportunidade de materializar um objetivo que há tempos já tinha em mente: a formação e direção musical de uma orquestra de bandolins, com uma proposta de encontro de gerações entre os ícones do bandolim cearense e talentosos jovens instrumentistas do estado. Foi na ocasião de um convite do Centro Cultural Banco do Nordeste de Fortaleza que Samuel apresentou a proposta de realizar o festival 100 anos Jacob do bandolim, onde ocorreram cinco apresentações dos músicos em duo (sempre um mestre e um jovem músico) e encerrando com um show da orquestra, acompanhada pelo regional de Choro.

A orquestra, que atualmente é composta pelos mestres “Macaúba do bandolim” (mestre da cultura do Ceará), Carlinhos Patriolino e “Saraiva do bandolim” e pelos talentosos jovens Felipe Bastos, Rairton Lima e “Marinaldo do bandolim”, pretende, para além de enaltecer e homenagear o grande Mestre "Macaúba do Bandolim" tocando suas composições e as do seu grande inspirador Jacob, também contemplar a cidade de Fortaleza com esse projeto pioneiro de formação de uma orquestra de cordas dedilhadas.